



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical**  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Pici  
CEP 60511-110 Fortaleza, CE  
Telefone (085) 299-1800 Fax (085) 299-1803  
[www.cnpat.embrapa.br](http://www.cnpat.embrapa.br)

## **Comunicado Técnico**

### **Embrapa Agroindústria Tropical**

Nº 32, maio/99, p.1-2

## **EFICIÊNCIA DA BROCA-DO-TRONCO NA OCORRÊNCIA DE *LASIODIPLODIA THEOBROMAE* EM GRAVIOLEIRAS**

José Emilson Cardoso <sup>1</sup>  
Júlio Cal Vidal <sup>2</sup>  
Raimundo Nonato Martins Souza <sup>3</sup>

A podridão-seca, causada por *Lasiodiplodia theobromae*, constitui-se, atualmente, na doença mais importante da gravioleira no Ceará. Por seu caráter destrutivo e espoliativo, esta doença reduz a produção e a longevidade dos pomares. Vários estudos sobre os aspectos etiológicos e epidemiológicos da doença têm sido desenvolvidos nos últimos anos pela Embrapa Agroindústria Tropical, buscando entender-se os mecanismos de infecção e de disseminação, respectivamente.

Constatou-se, recentemente, que a semente infectada se constitui em um importante veículo de disseminação do patógeno.

Este comunicado visa relatar os resultados obtidos sobre a avaliação do efeito da broca-do-tronco (*Cratosomus* sp.) na ocorrência do agente causal da podridão-seca em gravioleiras.

O estudo foi realizado em dois estágios: (i) avaliação da ocorrência da broca e da doença no campo e (ii) isolamento do patógeno a partir de hastes com perfuração provocada pelo inseto.

A avaliação em campo foi efetuada em um pomar experimental com 108 plantas de três anos de idade, localizado no Campo Experimental de Pacajus da Embrapa Agroindústria Tropical. Todas as plantas foram observadas individualmente e anotadas quanto aos sintomas da doença e da broca.

A presença de *L. theobromae* nos tecidos com sintomas da broca foi avaliada conforme a seguinte metodologia: 1) coleta de hastes com perfurações causadas pela broca; 2) identificação do ponto final da galeria do inseto na haste; 3) plaqueamento em ágar simples de segmentos do

<sup>1</sup> Eng.-Agr., Ph.D., Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Planalto Pici, CEP 60511-110 Fortaleza, CE. [emilson@cnpat.embrapa.br](mailto:emilson@cnpat.embrapa.br)

<sup>2</sup> Eng.-Agr., Embrapa-CNPAT.

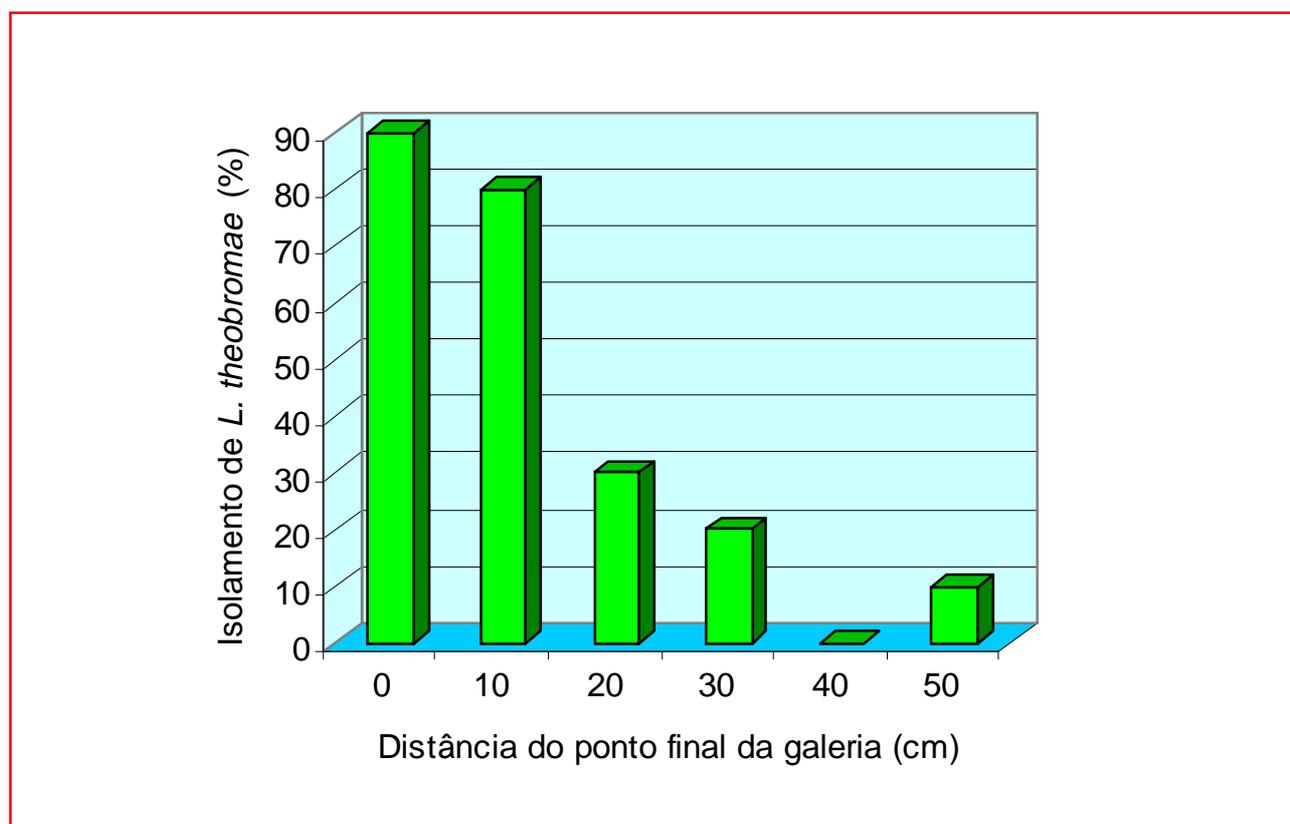
<sup>3</sup> Assistente de Pesquisa, Embrapa-CNPAT.

tecido do câmbio da haste de 10 cm em 10 cm a partir do ponto terminal da galeria até 50 cm (cinco pontos) de comprimento. Os tratamentos consistiram de plaqueamento conforme item 3, acima referido, e de hastes sem perfurações (testemunha). Foram avaliadas dez hastes de cada tratamento que funcionaram como repetições.

A incidência da podridão-seca foi de 34,25%, ao passo que 24,07% das plantas apresentavam sintomas da broca-do-tronco. Sintomas visuais da doença em hastes afetadas pela broca foram de 12,04%. Entretanto, 90 % das hastes exibindo perfurações do inseto revelaram a presença do patógeno quando os seus segmentos foram plaqueados em ágar simples.

A presença do patógeno em hastes com sintomas do ataque da broca foi detectada até 50 cm do ponto final da galeria (Fig. 1). Hastes sem perfurações revelaram total ausência de colônias do fungo.

Estes resultados têm grande importância prática porque, além de confirmar o caráter predisponente do ataque do inseto à doença, também levanta a possibilidade de um envolvimento do inseto (*i.e.* como vetor) na disseminação do patógeno. Outro fator de extrema importância foi a detecção da presença interna do patógeno, à relativa distância do ponto de entrada, em tecidos sem sintomas, fato que comprova o seu caráter oportunista e ressalta o potencial de ocorrência da podridão-seca que a planta, uma vez atacada pela broca, está sujeita no decorrer do tempo. Conseqüentemente, um programa de controle da podridão-seca tem necessariamente que considerar o controle preventivo da broca-do-tronco.



**FIG. 1.** Isolamento de *Lasiodiplodia theobromae* de hastes de gravioleira a partir do ponto terminal da galeria produzida pela broca-do-tronco (*Cratosomus* sp). Dados são médias de dez hastes. Fortaleza, CE, 1998.